

Poemas para trabalhar o Dia da Consciência Negra



Irene no céu

Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:

- Licença, meu branco!

E São Pedro bonachão:

- Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.



Manuel Bandeira

O pequeno príncipe preto

O pequeno príncipe chegou montado nem seu cavalo preto. Preta também era sua cor cor de menino perfeito.

Mas é claro que alguém estranhou pois nas histórias que ouvimos os príncipes têm outra cor não a cor deste menino.

Ao que príncipe respondeu; Do lugar de onde venho os príncipes são todos pretos os reis, as rainhas, todo o reino.

E aqui, pelo que vejo. tem tanta gente pretinha! Vou pro curar uma princesa e fazer dela minha rainha...

Para que um dia as histórias possam ter cor diferente uma cor que também é bela. Uma cor que traduza a gente!



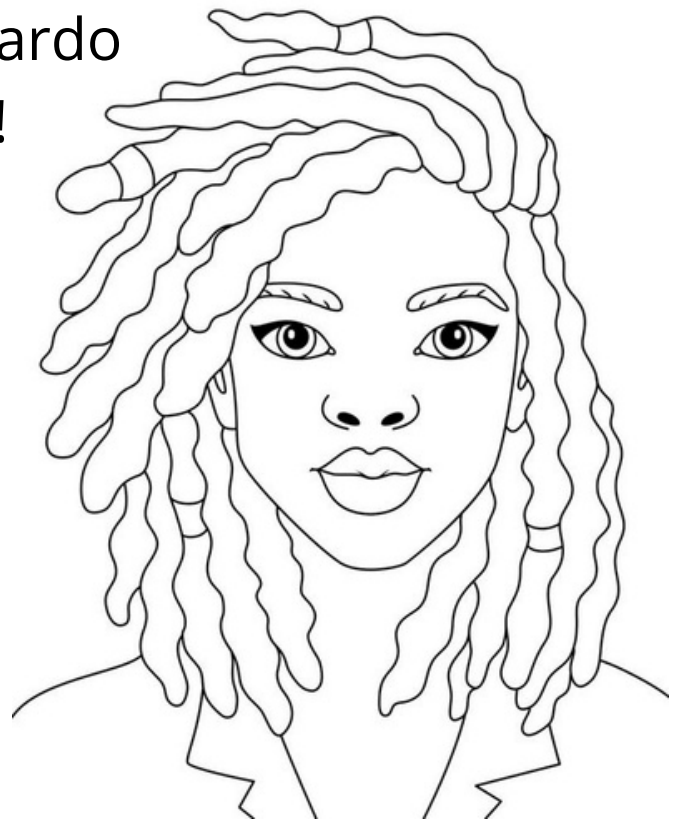
Marcelo Serralva

Respeito não tem cor

Aprendi desde pequeno
que o respeito não tem cor
sendo branco, negro ou pardo
todos têm o mesmo valor!

Na história deste país
o negro sempre presente
no rosto o sorriso largo
na alma um ser valente!

Não importa o continente
ou onde mora toda gente
na grande roda do mundo
somos elo de uma corrente!



Isabel Cristina S. Soares

Malika

Menina Malika
doce princesa
pele marrom
encanto e beleza!

Sonha com o mundo
sem preconceito
amizades de luz
amor e respeito!



Isabel Cristina S. Soares

Menino

Menino negro
peleque brilha no sol
ligeiro, bom de bola
artilheiro no futebol!

Menino esperto
lutador, viva com amor
na família ou na escola
seja bom, doutor ou jogador!

Menino, criança como eu
não importa sua cor
seu futuro te pertence
já nasceu um vencedor!



Isabel Cristina S. Soares

A cor do sentido

As almas têm a cor do seu sentido:
o que se dá à vida, o que se pede.
A vida tem a flor do meu sorriso...
mais linda, quanto mais à flor da pele.

Sou negro, sou índio, e branco também.
Sou força e vida na Luz que me vem.
Sou ave e canto, suave e febril.
Sou riso e pranto no chão do Brasil.

E aonde quer que eu vá, eu vou inteiro:
o corpo em pele, alma e emoção.
sou negro, índio, branco... brasileiro.
Sou prisioneiro só do coração.



Célia de Lima

Negro forro

Minha carta de alforria
não me deu fazendas,
nem dinheiro no banco,
nem bigodes retorcidos.

Minha carta de alforria
costurou meus passos
aos corredores da noite
de minha pele



Adão Ventura

Sou negro

Sou negro
meus avós foram queimados
pelo sol da África
minh`alma recebeu o batismo dos tambores
atabaques, gongôs e agogôs
Contaram-me que meus avós
vieram de Loanda
como mercadoria de baixo preço
plantaram cana pro senhor de engenho novo
e fundaram o primeiro Maracatu

Depois meu avô brigou como um danado
nas terras de Zumbi
Era valente como quê
Na capoeira ou na faca
escreveu não leu
o pau comeu
Não foi um pai João
humilde e manso
Mesmo vovó
não foi de brincadeira
Na guerra dos Malês
ela se destacou

Na minh`alma ficou
o samba
o batuque
o bamboleio
e o desejo de libertação



Adão Ventura

Encontrei minhas origens

Encontrei minhas origens
em velhos arquivos
livros
encontrei
em malditos objetos
troncos e grilhetas
encontrei minhas origens
no leste
no mar em imundos tumbeiros
encontrei
em doces palavras
cantos
em furiosos tambores
ritos
encontrei minhas origens
na cor de minha pele
nos lanhos de minha alma
em mim
em minha gente escura
em meus heróis ativos
encontrei
encontrei-as enfim
me encontrei



Oliveira Silveira

Integridade

Ser negra,
Na integridade
Calma e morna dos dias.

Ser negra,
De carapinhas,
De dorso brilhante,
De pés soltos nos caminhos.

Ser negra,
De negras mãos,
De negras mamas,
De negra alma.

Ser negra,
Nos traços,
Nos passos,
Na sensibilidade negra.

Ser negra,
Do verso e reverso,
Do choro e riso,
De verdades e mentiras,
Como todos os seres que habitam a terra.

Negra
Puro afro sangue negro,
Saindo aos jorros
Por todos os poros.



Geni Mariano Guimarães

www.educlub.com.br

Sou negra sim

Tenho cabelo crespo
E pele como a noite escura
Sou forte, lutadora
Aceito-me sem frescura
Sou linda, versátil
Lábios carnudos, sentimento de luz
Trabalhadora, honesta
Um jeito que seduz
Da história deste país
Que um dia, só floresta
Sou protagonista da dor
Sofrimento e progresso
Sou negra sim
Sou a matriz desta sociedade
Tão falsamente rebuscada
E totalmente desorientada
Sou negra sim
Segregada, discriminada
Mas sempre serei história
De vida
De luta
Progresso!
Por quê?
Fiz e faço este Brasil
De histórias mil.



Isabel Cristina S. Soares

Mais recursos
EDUCATIVOS

educlub

www.educlub.com.br